

BALANÇO DE NITROGÊNIO POR CORDEIROS SANTA INÊS ALIMENTADOS COM RESÍDUO DE CERVEJARIA DESIDRATADO

IV Encontro de Programas de Educação Tutorial

Saulo Carneiro Cardoso, Ana Gláucia Carneiro Melo Gonçalves, Silas Primola Gomes, Guilherme Rocha Moreira, Tássio Bruno Matos de Queiroz, Patricia Guimaraes Pimentel

O resíduo de cervejaria desidratado (RCD), devido a sua adequada composição química e disponibilidade de aquisição, pode consistir em fonte alimentar alternativa na dieta de ovinos. Contudo, surge a necessidade de quantificação das respostas dos animais, como, por exemplo, quanto ao balanço de nitrogênio (BN), o qual pode ser influenciado pelas características físicas e químicas da proteína contida no alimento e por fatores ruminais. Dessa forma, objetivou-se avaliar o BN de ovinos alimentados com RCD. Foram utilizados 35 cordeiros da raça Santa Inês, não-castrados, com peso corporal médio inicial de $16,86 \pm 1,34$ kg, distribuídos em baias individuais em delineamento experimental inteiramente casualizado. As rações experimentais consistiram em cinco níveis de inclusão do RCD (0; 20; 40; 60 e 80%) na porção concentrada. Amostras de urina "spot" e fezes foram coletadas de cada animal, por meio de micção espontânea e diretamente da ampola retal, respectivamente. Amostras de ração e sobras de ração foram coletadas. As amostras foram submetidas a análises laboratoriais de acordo com as recomendações da literatura. Para o cálculo do BN, foi considerado o nitrogênio (N) consumido, excretado nas fezes e urina. Em relação ao BN, não foi observado efeito da inclusão de RCD nas rações experimentais. O N consumido e N fecal apresentaram efeito linear decrescente com a inclusão do resíduo, pois embora as rações tenham apresentado teores de proteína bruta próximos, o consumo deste nutriente diminuiu linearmente ($P < 0,05$), ocasionando redução do nitrogênio consumido e excretado pelos animais. A redução do nitrogênio fecal pode estar relacionada à tentativa de sincronizar a disponibilidade de energia e proteína para os microrganismos do rúmen. Conclui-se que a inclusão de RCD, em níveis crescentes, nas rações de cordeiros Santa Inês não influencia no balanço de nitrogênio. Agradecimento ao CNPq pelo suporte financeiro à pesquisa (Proc.474447/2013-8) e a UFC pela concessão da bolsa.

Palavras-chave: AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS. RUMINANTES. SUBPRODUTO DA AGROINDÚSTRIA. NITROGÊNIO.